



Notícia

Museu trabalha conscientização ambiental com a comunidade

Sempre atento às questões da atualidade, o Museu Casa dos Ottoni procura promover a conscientização ambiental junto à comunidade, relacionando o respeito ao meio ambiente à salvaguarda do patrimônio e à melhora da qualidade de vida das pessoas. A Casa dos Ottoni possui uma ampla área verde, que inclui um lindo jardim e um bosque de aproximadamente 36 mil metros quadrados, com diversos exemplares da fauna e da flora nativas. Para melhor

explorar e preservar estes espaços, o Museu trabalha, no momento, em duas frentes de ação:



Foto: Daisy Conceição Santos

A primeira delas é a visita, pela equipe do museu, às casas do entorno da instituição, que fazem divisa com o bosque. Apesar da vigilância do mesmo, ainda não é incomum serem encontradas armadilhas para caçar animais, extração de madeira, plantio de braquiara e outras ações que prejudicam o ecossistema local. Assim, a equipe do museu se propõe a ir diretamente até os vizinhos, de casa

em casa, para um bate-papo com os mesmos acerca da importância da preservação do bosque e para a promoção de uma conscientização ambiental. Nestas visitas, foi constatado que grande parte dos moradores do Morro do Vigário (bairro vizinho ao museu) nunca foi à instituição. Dessa forma, as visitas são também uma oportunidade de nos aproximarmos da comunidade do entorno, estabelecendo um diálogo e quebrando assim o estigma de museu como lugar elitizado e inacessível.

Outra linha de ação é o trabalho com as crianças que vêm ao museu a fim de realizar piqueniques e brincar no jardim. Estas crianças são convidadas a participar do Jogo do Bem Cuidar, doado ao Museu pela Fundação Nestlé através do Programa "Nestlé faz bem cuidar – uma iniciativa ambiental." Neste jogo, as crianças se divertem e aprendem a cuidar do meio ambiente através de ações simples do dia-a-dia.

Museu realiza o encontro “Memória Musical”, com o tema Clube da Esquina



Intérprete: Lucas Patrocínio
Foto: Daisy Conceição Santos

Na noite do dia 28 de julho, o Museu abriu as portas para a primeira edição do encontro “Memória Musical”, com o tema Clube da Esquina, importante movimento surgido em Minas Gerais nos anos 70, e que tem como expoentes Milton Nascimento, Lô Borges e Beto Guedes, entre outros. Trata-se de um bate-papo sobre música brasileira acompanhado de canções interpretadas por Lucas Patrocínio, músico residente no Serro. Na cidade se constata uma grande carência de opções culturais, sendo que as poucas formas de lazer existentes concentram-se em torno da cultura de massa, e pouco acrescentam ao morador em termos de novas descobertas e reflexões. Dessa forma, o Museu resolveu investir nesta atração, que une cultura e lazer, e

fomenta na cidade um cenário cultural mais diversificado. Outro objetivo do projeto é o de tornar o museu mais dinâmico e atuante, a fim de que a comunidade possa vê-lo não apenas como depositário de peças antigas, mas sim como espaço cultural e participativo. A julgar pelo primeiro encontro, nossos objetivos estão sendo alcançados, com o comparecimento e a participação de um público além de nossas expectativas, que já está ansioso pelo próximo evento. A próxima edição do encontro ocorrerá em setembro, durante a Primavera de Museus, e trará o tema “mulheres na música”.



Foto: Daisy Conceição Santos

Museu e seus parceiros promovem capacitação de professores

Nos dias 1 e 5 de julho foram realizados, respectivamente, em Santo Antonio do Itambé e São Gonçalo do Rio das Pedras, cursos de capacitação dos professores da rede pública. O curso, em parceria com o Instituto Estadual de Florestas (IEF), o Programa Cuidar da Fundação Nestlé e a ONG Funivale, procurou sensibilizar os professores para questões relacionadas à Educação Ambiental e Patrimonial, e apontar caminhos para trabalhar estes temas em sala de aula. Nosso objetivo foi despertar o interesse dos professores para a riqueza do patrimônio da região, e para a necessidade de valorizar e explorar este patrimônio dentro da escola, possibilitando assim a sua preservação e uma integração de toda a comunidade, o que refletirá numa melhoria da qualidade de vida da mesma. A região da APA (Área de Proteção das Águas Vertentes), que foi contemplada com o curso e inclui a cidade de Santo Antonio do Itambé e os distritos de Milho Verde e São Gonçalo, pertencentes ao Serro – MG, possuem uma diversidade natural e cultural muito grande. A proposta foi, dessa forma, trabalhar o patrimônio natural, material e imaterial de forma integrada, promovendo a preservação do meio ambiente e valorizando os saberes e práticas tradicionais passados de geração em geração, que se refletem na culinária, nas festas religiosas e populares, artesanato, música, oralidade, dentre outros, e que conferem identidade e compõem a riqueza cultural de uma região. Para promover uma maior interação e descontração entre os professores, foram feitas intervenções lúdicas durante o curso, com brincadeiras, cantigas de roda, etc. Essas intervenções tiveram também como objetivo levar os professores a uma reflexão sobre a importância do brincar, da realização de atividades lúdicas junto aos alunos, e de resgatar brincadeiras e jogos tradicionais, do tempo de nossos avós, e que compõem um rico patrimônio imaterial.



Encontro no distrito de São Gonçalo do Rio das Pedras
Foto: Viviane Fortes



Encontro em Santo Antônio do Itambé
Foto: Sandra Viviane Moura

O módulo sobre Educação Patrimonial, ministrado pela Técnica em Assuntos Educacionais do Museu Casa dos Ottoni, Marcela Mazzilli Fassy, procurou também explorar junto aos professores as diversas possibilidades de trabalho interdisciplinar que a instituição oferece, através de seu acervo, de sua área verde, das características físicas e aspectos históricos da casa. Esperamos, com essa iniciativa, trazer as escolas dos distritos e municípios vizinhos para o museu, promovendo uma maior integração da região e criando um espaço no qual, cada vez mais, as comunidades se expressem e se reconheçam, trazendo sua cultura e suas peculiaridades.



O Museu Casa dos Ottoni está no Facebook. Com o objetivo de divulgar as ações e atividades realizadas pelos servidores do Ibram, foi criado um perfil nessa rede social mundial. Além disso, o MRCO estará monitorando o que há de novidade em outras instituições e ouvindo as pessoas que dela participam, objetivando tornar as exposições ainda mais dinâmicas e interessantes.

A partir da data de criação do perfil, bastantes pessoas se manifestaram positivamente quanto ao Museu estar numa rede social. Essa ferramenta de comunicação possibilita -nos aproximar os museus da sociedade e a usar uma “linguagem jovem” para atrair, principalmente, adolescentes e crianças, que são em maioria, usuários dessa forma de se relacionar.

O efetivo sucesso dessa nova forma de se interagir foi ratificado com o considerável público presente na apresentação: *Memória Musical*, no dia 28 de julho e com o número de currículos recebidos para a vaga de estágio no Museu.

Aguardamos sua visita, digite: Museu Casa dos Ottoni e deixe seu recado. Siga também, o Roteiro Turístico Independente, criado e coordenado pela equipe do MRCO.



Piquenique de encerramento do Curso “Falando Francês no Museu”



Foto: Daisy Conceição Santos

No dia 8 de julho ocorreu o encerramento do curso “Falando Francês no Museu”. ! ocasião foi marcada pela realização de um piquenique nos jardins do museu, num momento de descontração e interação entre os participantes do curso e a instituição. O piquenique em parques e jardins é algo muito presente na cultura francesa; sendo assim, achamos que esta seria uma excelente oportunidade de aproveitar o belo espaço verde do museu para proporcionar a confraternização dos alunos no encerramento do curso que, mais do que ensinar o idioma de forma tradicional, procurou possibilitar o contato dos jovens com uma cultura diversa, de maneira lúdica e que despertasse seu interesse para o espaço do museu e seu acervo. Ao invés dos queijos franceses, o piquenique contou com o não menos conhecido queijo do Serro (registrado como patrimônio imaterial), além de outras delícias típicas da região: doce de leite, broa, entre outros.

Agenda:



O quê: Campanha Leitura no Museu

Quando: a partir de agosto de 2011

Onde: Museu Regional Casa dos Ottoni – Serro/MG

Campanha Leitura no Museu

O Museu Casa dos Ottoni lançará uma campanha para arrecadar livros e gibis e montar, assim, um espaço de leitura. A idéia nasceu devido à ausência de bibliotecas públicas e espaços semelhantes na cidade, e da constatação de que uma tarde de leitura no belo jardim da instituição pode ser um programa muito agradável. A existência do espaço de leitura, além de dinamizar o museu e ampliar seus usos, poderá ainda possibilitar a realização de atividades educativas que trabalhem a leitura em seus diversos aspectos e formas.



O que: divulgação nas escolas dos novos jogos educativos

Quando: agosto/2011

Onde: Museu Regional Casa dos Ottoni – Serro/MG

Museu elabora novos jogos educativos

O Museu aproveita a volta às aulas para divulgar junto às escolas os novos jogos educativos criados pela equipe. Os jogos procuram trabalhar o acervo do Museu e levar a criança ou adolescente a se apropriar melhor da visita e refletir sobre a mesma. A idéia é, a partir de objetos do acervo, levar a uma reflexão sobre as sociedades do passado e seu cotidiano, sobre as transformações de hábitos e costumes e estabelecer comparações com o presente.

Links

www.cofem.org.br

www.icom.org.br

www.museus.gov.br

www.museologia.org.br

unirio.br/jovemuseologia



Ministério
da Cultura

